

12 Assim farei a êste lugar, e aos seus habitadores, diz o Senhor: E porei esta cidade assim como Tofet.

13 E as casas de Jerusalém, e as casas do rei de Judá serão imundas, como o lugar de Tofet: Tôdas as casas, em cujos terraços sacrificaram tôda a milícia do céu, e ofereceram libações aos deuses estranhos.

14 Voltou pois Jeremias de Tofet, aonde o tinha enviado o Senhor a profetizar e se pôs em pé no átrio da casa do Senhor, e disse a todo o povo:

15 Isto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que farei vir sôbre esta cidade, e sôbre tôdas as cidades dela todos os males, que tenho falado contra ela: Porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem os meus discursos. (5)

CAPÍTULO 20

FASSUR MANDA METER A JEREMIAS NO CEPO. JEREMIAS DEPOIS DE SÓLTO PROFETIZA CONTRA FASSUR. QUEIXA-SE A DEUS, E AMALDIÇO A O DIA DO SEU NASCIMENTO.

1 E Fassur, filho de Emer, sacerdote, que havia sido nomeado Prefeito da casa do Senhor, ouviu a Jeremias profetizando estas palavras. (1)

ultra instaurari, de que aqui usa a Escritura, podem tomar-se precisamente como significativas duma simples destruição, ao modo que noutras se explica a mesma Escritura, como Is 30, 14, e Sl 2, 9.

(5) **TODAS AS CIDADES** — Tôdas as cidades da tribo de Judá.

(1) **SACERDOTE** — Expressão que, entre os hebreus, designava o mesmo sacerdote, ou então o sacerdote no exercício das funções sagradas.

PREFEITO — Inspetor do templo dos levitas e dos atos cultuais.

PALAVRAS — O termo hebraico *dabar*, empregado no ori-

Jeremias 20, 2-9

2 E feriti Fassur ao profeta Jeremias, e o meteu no cepo, que estava na porta de Benjamim, a de cima, na Casa do Senhor.

3 E ao outro dia logo que amanheceu, tirou Fassur a Jeremias do cepo: E Jeremias lhe disse: O Senhor não chamou o teu nome Fassur, mas Pavor de toda a parte.

4 Porque isto diz o Senhor: Eis-aí te enchei eu de espanto, a ti, e a todos os teus amigos: E cairão à espada de seus inimigos, e os teus olhos o verão: E a todo o Judá porei na mão do rei de Babilônia: E os passará a Babilônia, e matá-los-á à espada.

5 E entregarei todo o cabedal desta cidade, e todo o seu trabalho e todo o precioso, e todos os tesouros dos reis de Judá, tudo porei nas mãos de seus inimigos: E os saquearão, e tomarão, e levá-los-ão a Babilônia.

6 E tu, Fassur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativoiro: E irás a Babilônia, e ali morrerás, e ali serás enterrado tu, e todos os teus amigos, a quem profetizaste a mentira.

7 Tu me seduziste, Senhor, e eu fui seduzido: Foste mais forte do que eu, e pudeste mais: Fiquei sendo um objeto de escárnio todo o dia, todos me insultam.

8 Porque há já muito tempo que falo, gritando contra a iniquidade, e anunciando com repetidos clamores a ruína: E tornou-se-me a palavra do Senhor em opróbrio, e em ludíbrio todo o dia.

9 E disse eu: Não me lembrarei d'ele, nem falarei mais em seu nome: E se ateou no meu coração um como fogo abrasador, e reconcentrado nos meus ossos: E desfaleci, não o podendo suportar.

ginal hebraico, na forma plural, também significa res, a coisa, e esta passagem vem citada e traduzida his rebus gestis, estes acontecimentos, Leopold, *Lexicon Hebraicum*.

10 Porque ouvi as afrontas de muitos, e ameaças ao redor: Persegui-o, e persigamo-lo: Esta voz saía dentre todos os varões que viviam em paz comigo, e que guardavam o meu lado: A ver se de algum modo se pode surpreender, e prevaleçamos contra êle, e chegemo-nos a vingar dêle.

11 Mas o Senhor está comigo como um forte guerreiro: Por isso os que me perseguem, cairão e ficarão desfalecidos: Êles em grande maneira serão confundidos porque não compreenderam o opróbrio eterno que nunca se apagará.

12 E tu, Senhor dos exércitos, que provas o justo, que penetras os afetos e o coração: Rogo-te que veja eu a tua vingança contra êles: Pois eu te descobri a minha causa.

13 Cantai cânticos ao Senhor, louvai ao Senhor: Porque livrou a alma do pobre da mão dos malvados.

14 Maldito seja o dia em que nasci: O dia em que minha mãe me deu à luz não seja bendito. (2)

15 Maldito seja o homem que levou a nova a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho macho: E que julgou que com isto lhe dava motivo de se alegrar.

16 Seja êste homem como são as cidades, que o Senhor destruiu, e não se arrependeu: Ouça gritos de manhã, e uivos no tempo do meio-dia:

17 Porque êle me não matou antes de sair do ven-

(2) **MALDITO SEJA O DIA EM QUE NASCI** — Estas e outras expressões que se seguem, tôdas se devem tomar como umas hipóboles, com que os orientais costumavam desafogar-se nas ocasiões de alguma veemente dor. Nas mesmas tinha rompido Jó, quando se viu oprimido de calamidade. (Jó 3, 3.) E as que aqui profere Jeremias, julga Grocio que êle as proferira, quando se viu no cárcere metido no cepo. — **Pereira.**

Jeremias 20, 18; 21, 1-2

tre materno: A fim de que minha mãe fôsse o meu sepulcro, e nunca houvesse saído do seu ventre.

18 Por que saí eu do seio materno, para ver trabalho e dor, e consumirem-se os meus dias na confusão?

CAPÍTULO 21

SEDECÍAS MANDA CONSULTAR A JEREMIAS. ÊSTE PROFETA LHE PREDIZ OS MALES QUE ESTÃO PARA VIR SOBRE JERUSALÉM. MEIOS QUE DEUS DÁ AOS MORADORES DE JERUSALÉM PARA SALVAREM A VIDA, E AO REI DE JUDÁ PARA EVITAR OS MALES DE QUE E' AMEAÇADO.

1 Palavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, quando o rei Sedecias lhe enviou a Fassur, filho de Melquias e a Sofonias, filho de Maasias sacerdote, a qual dizia: (1)

2 Consulta ao Senhor por nós, porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, faz guerra contra nós: Se porventura obrará o Senhor conosco segundo tôdas as suas maravilhas, e se aquêle inimigo se retirará de nós. (2)

(1) Neste e em 16 capítulos seguintes nota-se falta de ordem cronológica. Assim o que se refere neste versículo sucede no décimo ano de Sedecias.

QUANDO O REI SEDECÍAS LHE ENVIOU A FASSUR — Já no capítulo passado notamos que na opinião de S. Jerônimo e de Teodoreto, êste Fassur, filho de Melquias, era diverso do que all se chama filha de Emer, mas que Calmet era de parecer contrário. — **Pereira.**

(2) **PORQUE NABUCODONOSOR, REI DE BABILÔNIA, FAZ GUERRA** — Daqui se conhece que esta consulta a mandarâ fazer Sedecias, estando já a cidade de cêrco. Conseqüentemente o que se refere de Sedecias neste capítulo 21, é posterior ao que se refere nos seguintes de Joaquim, seu irmão, e de Jeconias, filho de Joaquim, que ambos reinaram primeiro que Sedecias. Isto obrigou a dizer a Calmet, que êste capítulo estava fora do seu lugar, por